

## ■ RELATOS DE EXPERIÊNCIA

### ■ O sucesso da rede pública no Programa de Avaliação Seriada (PAS): análise do desempenho dos alunos da rede pública no PAS da UnB no 1º Semestre de 2016

 David Henrique de Moraes Ribeiro \*

**Resumo:** Avaliações externas são ferramentas interessantes para medir o nível e a qualidade do ensino, seja público ou particular. Este relato tem como objetivo analisar o desempenho dos alunos da Rede pública do DF no Programa de Avaliação Seriada (PAS) da Universidade de Brasília (UnB) no ano de 2016. Os dados são baseados no boletim informativo elaborado pelo Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe), que aponta o aumento da quantidade de alunos oriundos da rede pública aprovados para a UnB pelo método da avaliação seriada.

**Palavras-chave:** Desempenho. Programa de Avaliação Seriada – PAS. Rede Pública. Aprovados.

---

\*David Henrique de Moraes Ribeiro é graduado em Ciências - Biologia pelo Centro Universitário de Brasília (2002), e mestrando profissional em Biologia pela UFMG - Polo UnB. É professor efetivo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Contato: gordura@gmail.com

## Introdução

Desde sua criação, em 1996, o Programa de Avaliação Seriada (PAS) é usado como alternativa ao ingresso na Universidade de Brasília (UnB). A prova do vestibular tradicional abrange o conteúdo dos três anos do Ensino Médio em uma prova, o que torna uma avaliação muito pesada para o aluno. Com a criação do PAS, essa prova foi dividida em três etapas feitas ao final de cada ano do ensino médio que abrange somente o conteúdo do ano em que o estudante se encontra, tornando-se, assim, uma prova mais tranquila e que avalia de uma forma mais justa.

A matriz avaliativa do PAS segue as orientações presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9.394/1996 (BRASIL, 1996) e no Currículo em Movimento adotado pela Secretaria de educação do Distrito Federal desde 2013 em toda rede pública de ensino (DISTRITO FEDERAL, 2013), evidenciando que o sistema de avaliação apresentado é válido. Uma das vantagens de uma prova seriada é que se pode trabalhar de uma maneira mais ampla a interdisciplinaridade que norteia a educação em outras avaliações nacionais, como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A matriz utiliza obras como esculturas, pinturas, músicas, etc., como base para a elaboração de itens para a montagem da prova, o que torna essa avaliação mais próxima do estudante.

Após a sanção da Lei de Cotas para o Ensino Superior, Lei nº 12.711, de agosto de 2012, os alunos da rede pública ganharam mais um estímulo, pois a lei garante a reserva de 50% das matrículas por curso e turno nas 59 universidades federais e 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia a alunos oriundos integralmente do ensino médio público, em cursos regulares ou da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) lançou, em agosto de 2015, o projeto *Por dentro das Avaliações – PAS e ENEM*, que visa trabalhar a conscientização dos alunos do ensino médio sobre as chances que eles têm de ingressar no ensino superior público através dessas duas avaliações. Foi aplicado um simulado do ENEM, com o apoio do Cebraspe, em que os alunos puderam avaliar sua preparação para esse instrumento de seleção. Em relação ao PAS, o projeto trabalha com a conscientização de alunos e professores sobre a importância dessa avaliação para realização do sonho desse aluno em ingressar em uma universidade conceituada. Em novembro de 2015 foi aprovada pela UnB a ampliação das vagas do PAS para 50% do total de vagas oferecidas pela UnB durante o ano, fator que também é um estímulo para os alunos da rede pública.

A interdisciplinaridade é uma prática pedagógica que favorece o diálogo entre uma ou mais disciplinas, que

surgiu para quebrar o paradigma de que os conteúdos devem ser estudados separadamente e contribuiu também para diminuir a famosa “decoreba”, já que a prova depende de interpretação e raciocínio para ser resolvida, sem a necessidade somente de decorar os conteúdos. Essa prática torna a prova mais realista e humanizada. O grande desafio, ainda, é o de quebrar o paradigma do ensino conteudista e tirar o educador da zona de conforto.

A prova do PAS é dividida em quatro tipos de itens. O item tipo A se destina a julgar se o mesmo está certo ou errado, o item tipo B se destina a cálculos, o item tipo C é um item de múltipla escolha e o item tipo D se destina a elaboração de pequenos textos como resposta ou a elaboração de esquemas como resposta ao item. Essa avaliação conta com a comissão de acompanhamento do PAS, que sugere melhorias ao processo bem como outros andamentos. A cada triênio fechado é formada uma comissão de revisão de obras do PAS, que sugere a inclusão ou a retirada de obras do programa, contando com a participação de toda comunidade. O Cebraspe ainda oferece a sala dos professores, onde as provas do PAS são analisadas no dia da aplicação por professores das escolas do DF.

## Dados

Segundo o boletim informativo do PAS 2016, foram oferecidas 2.112 vagas no 1º semestre para 99 cursos de graduação da instituição. No total, concorreram 11.587 alunos de toda rede educacional do DF (escola pública e particular), sendo que 588 candidatos (5,07%) foram eliminados ou não compareceram no dia de aplicação da prova, totalizando 10.999 candidatos presentes (94,93%).

Em relação ao número de inscritos por sistema, 7.456 inscritos foram para o sistema universal, 1.026 para cotas raciais e 3.105 para cotas da rede pública.

Quadro 1 – Total de inscritos

Inscritos	11.587	%
Presentes	10.999	94,93
Ausentes e Eliminados	588	5,07

Fonte: CEBRASPE, 2017

Quadro 2 – Número de Inscritos por sistema

Sistema	Inscritos
Universal	7.456
Cotas para Negros	1.026
Cotas para escola pública	3.105

Fonte: CEBRASPE, 2017

Quadro 3 – Número de Aprovados por Sistema

Sistema	Aprovados
Universal	960
Cotas para Negros	107
Cotas para escola pública	958

Fonte: CEBRASPE, 2017

Quadro 4 – Relação Inscritos/Aprovados

Sistema	Inscritos	Aprovados	%
Universal	7.456	960	12,88
Cotas para Negros	1.026	107	10,43
Cotas para escola pública	3.105	958	30,85

Fonte: CEBRASPE, 2017

Calculando-se a porcentagem, temos que 64,35% dos inscritos foram pelo sistema universal, 8,85% dos inscritos foram pela cota para negros e 26,80% dos inscritos foi para as cotas da rede pública.

O boletim também indica que foram 2.025 estudantes aprovados e restaram 119 vagas sem estudantes aprovados no PAS. O quadro 3 mostra a quantidade de aprovados por cada sistema contido no edital do PAS.

Segundo o Censo Escolar 2016 da Secretaria de Educação do Distrito Federal (DISTRITO FEDERAL, 2016), existiam 605 turmas de 3º ano do ensino médio oferecidas na rede com o total de 20.629 alunos matriculados nesta etapa, dos quais a maioria se encontrava apta a fazer a prova da terceira etapa. Se considerarmos o número de inscritos e o compararmos com o total de alunos, veremos que os inscritos correspondem a 14,61% do total geral de alunos que tinham direito de disputar as vagas do PAS 3ª etapa, em 2016, pelas cotas da escola pública. Como exemplo de Coordenações Regionais de Ensino (CRE) que tiveram alunos aprovados no PAS temos as CREs de Sobradinho, Taguatinga, Plano Piloto, Guará, Recanto das Emas, São Sebastião, Santa Maria, Ceilândia, Planaltina, Gama, Núcleo Bandeirante e Brazlândia.

Em relação ao número de inscritos e o número de aprovados, o quadro 4 nos mostra a porcentagem de aprovados em relação ao número de inscritos.

## Análises

Ao compararmos o quantitativo de inscritos pelo sistema universal com o sistema de cotas da rede pública, vemos que a quantidade de alunos de escolas no sistema universal é bem maior, pois eles têm condições de arcar com a inscrição. Os alunos da rede pública contam com benefícios que permitem a isenção da taxa de inscrição, porém os mesmos ou desconhecem esse direito ou se perdem no meio do processo com declarações e documentos necessários para esta isenção. No entanto, o índice de inscritos foi alto. Devemos destacar que alguns alunos do 3º ano não fizeram o PAS por terem perdido a prova da etapa anterior.

Outro fator que pode influenciar nessa diferença é o trabalho de conscientização que a rede particular faz com seus alunos antes mesmo desses alunos entrarem no ensino médio. O projeto lançado em 2015 vem para começar a trabalhar com os alunos da rede pública essa conscientização mostrando para eles como é importante o PAS para as vidas deles.

Em 2016, o PAS veio com mudanças significativas que oxigenaram o programa. Destacam-se aqui duas mudanças que provavelmente influenciaram na melhoria do resultado: a duplicação do número de vagas destinadas ao PAS (criação da lista do 2º semestre) e a criação do Sistema Informatizado de Seleção para os Cursos de Graduação da UnB (SISUnB) nos moldes do Sistema de Seleção Unificada (Sisu - MEC).

## Conclusão

Conclui-se que, no ano de 2016, os alunos inscritos no programa de avaliação seriada da UnB tiveram um rendimento muito bom ao alcançar 958 aprovações na lista do primeiro semestre, um índice de 30,85% em relação ao número de inscritos, o que mostra que o PAS está sendo mais bem aproveitado e a conscientização do aluno na rede está sendo mais bem trabalhada.

Destaca-se também que, em relação ao número de aprovados da rede particular, o número de aprovações ficou muito próximo da diferença de duas aprovações, o que também mostra que os professores e alunos da rede pública estão sendo mais bem preparados e conscientes da oportunidade que tem para entrar em uma universidade pública que é referência na cidade. ■

## Referências bibliográficas

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei nº 9.394/1996** - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 14 mar. 2017.

CEBRASPE. **Boletim Informativo PAS 2016**. 2017. Disponível em: <[http://www.cespe.unb.br/pas/arquivos/Boletim Informativo PAS 2016\\_re3.pdf](http://www.cespe.unb.br/pas/arquivos/Boletim%20Informativo%20PAS%202016_re3.pdf)>. Acesso em: 14 mar. 2017.

DISTRITO FEDERAL. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO. **Censo Escolar 2016**. 2016. Disponível em: <<http://www.se.df.gov.br/servicos/censo-escolar.html>>. Acesso em: 14 mar. 2017.

\_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento**. 2013. Disponível em: <<http://www.se.df.gov.br/component/content/article/282-midias/443-curriculoemmovimento.html>>. Acesso em: 14 mar. 2017.